O RENASCER VIANENSE

Órgão de Divulgação da Academia Vianense de Letras • Ano XX Edição № 61 Viana-MA, abril de 2023



Editorial

AO SABOR DAS ESTAÇÕES, VIANA

Viana é uma dessas cidades que recebeu a dádiva de ter duas estações bem definidas: o período da estiagem e o período da enchente, além de suas belas paisagens que a mãe natureza nos apresenta.

Dotada de uma beleza natural, Viana ainda guarda os traçados arquitetônicos das antigas cidades colonizadas pelos portugueses, com suas ruas estreitas e calçadas com pedras e paralelepípedos; suas casas com fachadas e janelas que imprimem um tempo de um passado que foi se perdendo no limiar dos anos 80, o que exige um olhar mais atento e respeitoso com a cidade, por parte das autoridades constituídas e seus habitantes.

Todo esforço para preservar, conservar e manter a cidade viva deve ser visto como um ato político, que se traduz no seu amor pela Princesa da Baixada Maranhense, que vem, ao longo dos anos, sofrendo o impacto dos tempos modernos e da falta de uma política de estado que possa mantê-la preservada e conservada como ela e sua gente merecem.

A Academia Vianense de Letras engrossa a fileira daqueles que a querem majestosa e digna de sua estatura, de ser um celeiro de cultura e de um povo acolhedor. O seu compromisso com a cidade pode ser visto de forma concreta, com a construção de sua sede, trazendo de volta o antigo casarão da esquina da rua Raimundo Lopes. Referido edifício era a moradia do farmacêutico Ozimo de Carvalho, patrono da Cadeira nº 19, da AVL, e abrigava a Farmácia Brasil, de sua propriedade.

É tempo de chuva... tempo da chegada das águas, que cobrem o vasto campo de Viana, para formar o seu imenso lago, com o balançar de suas águas, que se perdem na sua imensidão.

É tempo de renovar a paisagem da cidade, com as aventuras que o lago propicia, os passeios de canoa e de suas típicas lanchinhas, banhos em suas águas coloridas de azul celeste e do verde de sua vegetação, além de jet-skis que cortam o lago em velocidade e prazer, marca dos tempos modernos, que contrasta com as antigas toras de bananeiras que serviam de apoio para quem quisesse se aventurar sobre suas águas.

É tempo de espera... esperar pela estação das secas, com a certeza de que a cidade foi adubada com a graça divina e com esperança de que a consciência de seus moradores e de suas autoridades possa se renovar para manter a cidade viva e bela, como seus elementos de ontem e os de hoje. Salve a terra abençoada, Viana e suas estações!

AVL realizou a 1ª FLAV

GALERIA DE PRESIDENTES PRABILADAS DE PRESIDENTES DE PRABILADAS DE PRESIDENTES DE PRABILADAS DE PRESIDENTES DE PRESIDENTES DE PRABILADAS DE PRESIDENTES DE PRESIDE

Mesa Diretiva de abertura da 1º FLAV

A Academia Vianense de Letras realizou, nos dias 16 e 17 de setembro de 2022, a 1ª Festa de Literatura e Artes de Viana – FLAV, comemorativa do Bicentenário da Independência do Brasil, em

sua Sede, na cidade de Viana, com vasta programação e participação de acadêmicos, escritores, alunos, professores, e da sociedade em geral.

<u>Págs 3 e 4</u>

AVL-DIVULGAÇÃO

AVL presente nos 265 anos da cidade de Viana Prestou Tributo à Dilú Mello

O Acadêmico e Cantor Rogéryo du Maranhão homenageou Dilú Mello

<u>Págs 6, 7 e 8</u>

A Academia Vianense de Letras realizou Sessão Extraordinária Comemorativa dos 265 anos de elevação de Viana à categoria de Vila, no dia 8 de julho de 2022, no Parque Dilú Mello, bem como realizou, no dia seguinte, Sessão Solene de Elogio ao Patrono da Cadeira nº 40 da AVL, Heitor Piedade Júnior e de Outorga do Diploma de Honra ao Mérito Vianense, em sua Sede, "Casa Anica Ramos".



Imortal da AVL é Vice-Governador do Maranhão



A Academia Vianense de Letras – AVL registra a posse, no cargo de Vice-Governador do Estado do Maranhão, do acadêmico Felipe Camarão, eleito na chapa do atual Governador Carlos Brandão, no primeiro dia do mês de janeiro de 2023, para um mandato de quatro anos.

Felipe Camarão é membro da AVL, desde 11 de novembro de 2021, quando foi eleito titular da Cadeira n° 18, patroneada por Manuel Lopes da Cunha, e tomou posse em 14 de maio de 2022. O confrade Camarão é descendente de vianenses e tem

uma forte ligação com a cidade. Suas memórias reportam aos períodos de férias em que vinha passar com os seus familiares na cidade de Viana. Recentemente, foi empossado membro-fundador do Instituto Histórico e Geográfico de Viana, ocupando a Cadeira n° 2, patroneada pelo historiador César Marques.

A AVL saúda o Vice-Governador Felipe Camarão, pela vitória alcançada no último pleito eleitoral; deseja-lhe um mandato com realizações em prol do Estado, visando à melhoria do seu povo, com políticas voltadas para o combate à desigualdade social, a geração de empregos, a ampliação do parque empresarial, a preservação do meio ambiente, a oferta de educação com qualidade, a disseminação da cultura maranhense e a valorização do ser humano.

O desejo da AVL, também, engloba o município de Viana, na esperança de que o Vice-Governador, imortal, assista a nossa gente com políticas públicas que produzam o desenvolvimento político, econômico, educacional, cultural e social do povo vianense.

Conquistas da AVL

É Lei: AVL é declarada de Utilidade Pública Estadual

No dia 12 de setembro de 2022, a Academia Vianense de Letras foi declarada entidade de Utilidade Pública Estadual por meio da Lei Estadual nº 11823/2022, decretada pela Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão e sancionada pelo Governador do Estado do Maranhão, Carlos Brandão. Mais uma conquista para a AVL, em reconhecimento a sua importância como entidade literária no estado do Maranhão. Assim como já havia sido declarada de Utilidade Pública Municipal (Lei Municipal nº 148/2003), no âmbito do município de Viana-MA.

Resoluções da Academia Vianense de Letras

Durante o ano de 2022, a Diretoria da AVL emitiu duas resoluções, no uso das suas atribuições que lhe conferem o seu Estatuto e Regimento Interno.

A Resolução nº 01/DIR, de 8 de fevereiro de 2022, estabeleceu o período de recesso das atividades da AVL, compreendido entre os dias 28 de dezembro de cada ano e 28 de fevereiro do ano seguinte.

Já a Resolução nº02/DIR, de 5 de outubro de 2022, revogou o parágrafo 3º, do artigo 57, do Regimento Interno da AVL.

2 TERÇA - FEIRA, 13 - SETEMBRO - 2022 Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conheci e a execução da presente Lei pertencerem que a cumpram e i cumprir tão inteiramente como nela se contém. O Excelentissim Secretário-Chefe da Casa Civil a fiça publicar, imprimir e correr CARLOS BRANDÃO Governador do Estado do Maranhão Art. 1º Fica acrescido o art. 1º-A na Lei 11.344, de 2020, que terá a seguinte redação: SEBASTIÃO TORRES MADEIRA Secretário-Chefe da Casa Civil "Art. 1º-A. O descumprimento do disposto no art. 1º desta Lei acarretará multa até R\$ 5.000,00 reais (cinco mil reais). Parágrafo único. Em caso de reincidência o valor pode ses duplicado." LEI Nº 11.823, DE 12 DE SETEMBRO DE 2022. Considera de utilidade pública a Aca demia Vianense de Letras - AVL. Art. 3º Fica acrescido o art. 1º-C na Lei 11.344, de 2020, que terá a seguinte redação: Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conheci-mento e a execução da presente Lei pertencerem que a cumpran e a façam cumprir tão inteiramente como nela se contém. O Excelentis-simo Senhor Secretário-Chefe da Casa Civil a faça publicar, imprimir e correr. CARLOS BRANDÃO Governador do Estado do Maranhão SEBASTIÃO TORRES MADEIRA Secretário-Chefe da Casa Civil LEI Nº 11.822, DE 12 DE SETEMBRO DE 2022. DECRETO Nº 37.892, DE 12 DE SETEMBRO DE 2022. O GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO,





FOTOS: AVI -DIVIJI GACÃO

AVL realizou a 1ª FLAV – Festa de Literatura e Artes de Viana, comemorativa do Bicentenário da Independência do Brasil

A Academia Vianense de Letras realizou, nos dias 16 e 17 de setembro, a 1ª Festa de Literatura e Artes de Viana – FLAV, comemorativa do Bicentenário da Independência do Brasil, em sua Sede, na cidade de Viana, com a participação de acadêmicos, escritores, alunos, professores, e da sociedade em geral.



A 1ª FLAV teve início no dia 16 de setembro de 2022, às 19 horas, com a Sessão Solene de Abertura, seguida da Mesa sob a temática "Literatura, História e Artes", com a participação de acadêmicos da AVL e de outras Academias.



Instalada a 1ª FLAV, a Presidente da AVL, Fátima Travassos, proferiu discurso, destacando o momento histórico em que se comemorou o Bicentenário da Independência do Brasil, trazendo reflexões sob o aspecto cultural brasileiro, associando o processo desenvolvimento da literatura e das artes com as atividades integrantes do plano de gestão da Academia Vianense de Letras, de maneira especial, a realização da 1ª Festa de Literatura e Artes de Viana, um projeto colocado em prática, em fomento à cultura vianense e da Baixada Maranhense.



Em seguida, dando início às palestras, o acadêmico Joaquim de Oliveira Gomes desenvolveu sua fala sobre a temática "Literatura e História: artimanhas da língua escrita".



O Presidente da Academia Maranhense de Ciências, Letras e Artes Militares – AMCLAM, Coronel Carlos Augusto Furtado Moreira, convidado especial da 1ª FLAV, discorreu acerca das "Escolas Literárias Brasileiras", fazendo um resgate dos acontecimentos históricos, envolvendo a literatura numa linha temporal do Trovadorismo ao Pós Modernismo.



A artista visual e acadêmica da AVL, Susana Pinheiro, num diálogo interagente com a plateia, destacou a "Arte no Brasil e os 200 anos de independência – recortes históricos".



Toninho Rabelo

Logo depois houve o batepapo sobre o universo da música vianense, com o cantor e compositor vianense, acadêmico da AVL, Antônio Bernardino Rabelo Filho, "Toninho Rabelo", destacando os grandes músicos de



Poeta Carlos Denilson e o cantor Wilson Bacana

Após as palestras, houve o lançamento das canções: "Frágil Amor", do cantor e compositor Wilson Bacana, cuja composição é uma parceria com o compositor Carlos Denilson; e "Flor de Laranjeira", de autoria de Carlos Denilson e Marinaldo Santos. O cantor Wilson Bacana empolgou a plateia com suas canções, recebendo muitos aplausos.



Ao final, a Presidente da AVL, Fátima Travassos, acompanhada pelo músico Wilson Bacana, presenteou OS convidados, acadêmicos, palestrantes е interpretando a canção de sua autoria, em parceria com o cantor e compositor, acadêmico da AVL, Rogéryo Du Maranhão, "Viana, amor sem igual". Encerrada a Solenidade de abertura da 1ª FLAV, a Presidente Fátima Travassos agradeceu a presença de todos e convidou para o segundo dia de programação.



No dia seguinte, prosseguiu a festa literária, dia 17 de setembro de 2022, às 9 horas, com um batepapo de alunos e professores com os escritores, acadêmicos da AVL: Joaquim Gomes e Susana Pinheiro, sobre as obras literárias infantojuvenis "Um conto para Davi dormir" e "O Jabuti internauta". Foi uma manhã agradável, de rica troca de saberes.



Bate-papo de alunos e professores com os escritores e acadêmicos da AVL

Ao final, houve sorteio, entre os presentes, de obras literárias doadas pelos escritores da AVL, acadêmicos: Fátima Travassos, Susana Pinheiro, Maria de Jesus Amorim, Joaquim Gomes e César



O terceiro momento da 1ª FLAV teve início na tarde do dia 17 de setembro de 2022, às 17h30m, com o lançamento das obras literárias dos acadêmicos Joaquim de Oliveira Gomes, com a obra "O Jabuti Internauta", em sua 2ª edição; e Carlos César Brito, com a obra inédita "Coração Penitente". Foram relançadas, também, na Academia, a obra do vianense José Gilmar Diniz, "Viana de casos e apelidos" e a obra "Maria Firmina dos Reis e o cotidiano da escravidão no Brasil", do escritor Agenor Gomes.



Finalizando a programação da 1ª FLAV, às 19 horas, foram relançadas as obras "O Outro Caminho" e "Maria da Tempestade", do imortal Padre João Mohana, Patrono da Cadeira nº 8, da Academia Vianense de Letras.



Antes dos relançamentos, no piso inferior da Sede da AVL, foi descerrada a placa comemorativa dos 70 anos da obra "O Outro Caminho", onde se lê: 17/09/2022, a Sede da Academia Vianense de Letras (AVL) abriu suas portas para o lançamento da edição comemorativa dos 70 anos da primeira publicação do romance O Outro Caminho, de autoria do escritor João Mohana. Tendo a cidade de Viana como principal cenário da trama, O Outro Caminho foi escolhido como o melhor romance lançado no país naquele ano de 1952, quando recebeu da Academia Brasileira de Letras o prêmio Coelho Neto."



sobre a obra do Pe. João Mohana

Às 20 horas, logo em seguida, no teatro/auditório da "Casa Anica Ramos", deu-se início as apresentações das obras relançadas "O Outro Caminho" e "Maria da Tempestade", sob a execução da banda de música de Arari, ouvindo-se o dobrado "João Mohana", composto no ano de 1980 por José Gonçalves Martins, na cidade de Arari, Maranhão. O compositor foi membro de uma família de músicos, seu pai, o maestro Raymundo Gonçalves Martins, assim como o seu filho, Carlos Gonçalves Martins, que foi músico da banda da Polícia do Estado do Maranhão, entre os anos de 1955 e 1982. Atualmente, cerca de 32 composições da família Gonçalves Martins encontramse no acervo João Mohana. O Dobrado "João Mohana" foi editado por Elder Ferreira, a partir da partitura que se encontrava na casa do músico Sydenilson Santos, da banda de música de Arari.



Após o momento musical, a Presidente da AVL Fátima Travassos formou a mesa e convidou José Antônio Mohana Pinheiro, sobrinho do Pe. João Mohana, para falar sobre a importância dos relançamentos das obras, destacando que o romance "O Outro Caminho", foi premiado pela Academia Brasileira de Letras - Prêmio Coelho Neto.



Travassos, Joaquim Gomes e Nélio Júnior

segundo momento musical, ouviu-se o dobrado "Dois Corações", executado pela banda de música de Arari, de autoria de Pedro da Cruz Salgado (1890 -

1973), que foi um instrumentista, compositor e maestro brasileiro. Destacou-se pela composição de músicas dos gêneros dobrado e valsa. É por vezes mencionado como "Rei dos Dobrados". Sua música mais famosa é o dobrado "Dois Corações", escrito em 1920 e considerado o hino das bandas de música do Brasil.





Em seguida, os acadêmicos da AVL, Joaquim de Oliveira Gomes e Lourival de Jesus Serejo Sousa, apresentaram as obras "O Outro Caminho" e "Maria da Tempestade", respectivamente. E discorreram, objetivamente, sobre as obras, destacando os vários dons do Padre João Mohana, de escritor, médico e religioso.



Banda de Música de Arari

Ao final, a banda de Arari executou um pout pourri do Boi Bonito de Arari, com arranjos do Prof. Jhoncley Batalha.

Encerrando a 1ª FLAV, a Presidente da AVL, Fátima Travassos, agradeceu a presença de todos e ressaltou: "A satisfação de assistir, em nossa terra, na AVL, o relançamento das obras do Pe. João Mohana, de tamanha importância para os vianenses, onde Viana é o cenário do romance 'O Outro Caminho', e quando se comemora 70 anos do lançamento dessa obra, premiada pela ABL, no concurso Coelho Neto".



Presidente Fátima Travassos faz o encerramento da 1ª FLAV



Acadêmicos e Membros Correspondentes da AVL



Fátima Travassos canta "Viana, amor sem igual" acompahada por Wilson Bacana e Amália Varão



Plateia presente na Solenidade



Acadêmica da AVL, Susana Pinheiro, no bate-papo com alunos e professores



Acadêmico da AVL, Joaquim Gomes, no bate-papo com alunos e professores



Acadêmicos da AVL, Carlos Brito e Susana Pinheiro sorteiam suas obras literárias



Sorteio de obras literárias de acadêmicos da AVL



Acadêmica da AVL Laurinete Coelho presenteia a prof.ª Fátima Galvão com sua obra literária



Acadêmica da AVL Laurinete Coelho presenteia professor com sua obra literária



Acadêmica da AVL, Vitória Santos participa do bate-papo literário



Presidente da AMCLAM, Cel. Carlos Furtado, Membro Correpondente da AVL, no bate-papo com alunos e professores



Descerramento da placa comemorativa dos 70 anos da obra "O outro caminho", do Pe. João Mohana

Artigos



Lourival de Jesus Serejo Sousa Cadeira nº 10 – Patrono: Estêvão Carvalho Academia Vianense de Letras

Sempre quando algum historiador ou pesquisador se debruça para o estudo de famílias, voltam-se principalmente para as famílias mais importantes do lugar, seja do ponto de vista político ou econômico. Nesta série que propus, o objetivo é outro, tanto que comecei pela família de João Carteiro. O que me interessa era a respeitabilidade que o grupo familiar tinha na sociedade vianense, independente da condição social ou da cor da sua pele. Foram famílias que já se desintegraram por causas naturais: mortes, mudança de domicílio, ou tantas outras causas. Por exemplo, toda a família de Ananias Castro já faleceu. Só restam os netos e bisnetos. Tenho insistido em dizer: cada família que viveu em Viana ali deixou uma contribuição para a sociedade. Por isso merece ser lembrada.

O senhor Carlos Lopes era conhecido em Viana como "Carrinho de Possidônia", confor-

Família Carlos Lopes

me costume que tínhamos de acrescentar ao filho a ligação materna ou paterna.

Como pedreiro, era destacado pela sua responsabilidade e competência. Calmo, tranquilo, andar compassado, alto, sempre sorrindo, Carlos Lopes era chefe de uma numerosa família e morava num bangalô, atrás do então Ginásio Antônio Lopes. Em vários prédios de Viana ficou registrada sua marca como profissional.

A obra mais vibrante – pelas circunstâncias do momento – que ele realizou foi a construção da sede do Grêmio Cultural e Recreativo Vianense. Todos os associados acompanharam os trabalhos de Carlos Lopes, que não se deixava contaminar pela ansiedade dos interessados, nem mesmo a do presidente, doutor Walter Coelho. Tudo porque estávamos na semana do carnaval e não havia certeza de que os serviços estariam prontos. Tranquilamente, ele trabalhou até às dezoito horas daquele sábado de carnaval, e à noite já estava o salão pronto para o baile.

Carlos Lopes era casado com dona Iraci Marta de Castro Lopes. Ele, nascido em 3 de novembro de 1935; e ela, em 19 de abril de 1934. Ambos nascidos em Viana.

Desse enlace matrimonial, resultou o nascimento dos seguintes filhos, pela ordem de chegada: Carlos Augusto Castro Lopes, em 28 de novembro de 1958; Claídes Castro Lopes, em 15 de julho de 1960; Clézio Castro Lopes, em 18 de abril de 1962; Cézar Castro Lopes, em 1° de janeiro de 1964; Cleinaldo Castro Lopes, em 1° de maio de 1965; Cacilda Castro Lopes, em 7 de outubro de 1967; Sérgio Castro Lopes, em 3 de maio 1969; Claudiene Castro Lopes, em 8 de outubro de 1977. Contam-se, ainda, 13 netos e 7 bisnetos.

Carlos Augusto de Castro Lopes, coronel da Polícia Militar, faleceu em 7 de abril de 2017.

Todos os seus filhos e filhas souberam cultivar a retidão que marcou a vida profissional e familiar de Carlos Lopes e dona Iraci, formadores da numerosa família Castro Lopes. Ainda me lembro do sorriso dela no portão da sua casa saudando as pessoas que passavam. Cézar Castro Lopes, conhecido como "Cézar Bombeiro", foi vereador da Câmara Municipal de São Luís; e Cleinaldo Lopes, o conhecido "Bil", é presidente do Sindicado dos Trabalhadores no Serviço Público do Estado do Maranhão.

Carrinho de Possidônia faleceu em 16 de fevereiro de 1986. Iraci Marta de Castro Lopes faleceu em 25 de novembro de 2002. Ambos estão sepultados em Viana.

Uma francesa em Viana

Lourival de Jesus Serejo Sousa

Cadeira nº 10 – Patrono: Estêvão Carvalho Academia Vianense de Letras

Quando eu estava em campanha para entrar na Academia Maranhense de Letras, visitei, em Brasília, o acadêmico Clóvis Sena, jornalista escritor, o qual me surpreendeu ao dizer que havia morado em Viana quando seu pai fora o chefe dos Correios, no tempo em que funcionava na demolida casa de Bibi Silva, na década de quarenta do século passado.

Mais surpreso fiquei, quando ele me disse que estava escrevendo um romance sobre um caso muito curioso ocorrido em Viana. Então, passou-me a contar a história de madame Yvonne e o senhor Dácio.

Logo que fui a Viana, após tomar conhecimento da história que Clóvis Sena me contou, procurei uma senhora idosa (não me lembro se era filha ou viúva de Dácio), que confirmou os fatos e me informou que ele foi sepultado em Penalva. Defronte da antiga casa da família Cordeiro, na rua Coronel Campelo, morava um compadre meu com o mesmo nome do pai: Dácio. Ainda ouvi dele alguns relatos sobre que família.

Não sei como meu livro Do alto da Matriz chegou à Alemanha e foi lido pelo senhor doutor Georges Sidorot, filho de Dácio com a madame Yvonne. Ele entrou em contato comigo, via e-mail, contando a mesma história que Clóvis Sena me contara. Tempos depois, ele me enviou um livro, escrito em francês, com o título Une Française au Brésil (Uma francesa no Brasil), no qual ele conta a história da sua mãe. É do resumo desse livro que extraí a história que passo a narrar. Dispenso o uso de aspas, pois quase todo o texto é cópia do teor do livro, com tradução livre.

Madame Yvonne nasceu em Paris, em 19 de junho de 1895. Ela era uma bela jovem de cabelo loiro e olhos azuis, morava com sua mãe, Elise Sirodot. Dácio nasceu em São Luís. Era filho de José Alves Martins de Sousa e Ana Ferreira da Cunha Sousa. Seus avós eram portugueses. Ele tinha uma irmã, Maria do Carmo, mais conhecida como Cotinha. Quando Anna

ficou doente, os quatro membros da família foram a Paris, para que ela fizesse um tratamento médico.

Por coincidência, lá em Paris, Ana ficou internada no mesmo hospital em que estava a esposa de Joaquim Moreira Alves dos Santos, um dos homens mais ricos de São Luís, mais conhecido como Nhozinho Santos.

Ana e a esposa de Nhozinho faleceram em 1912. Nesse contexto, Nhozinho Santos conhece Cotinha. Os dois logo começam a se relacionar e casam dois anos mais tarde, já em São Luís.

Com a morte de Ana, o viúvo José Alves volta a São Luís, mas seu filho, Dácio, fica em Paris para estudar.

Em Paris, Yvonne conhece Dácio, através de uma amiga. Os dois começam a namorar e se casam em julho de 1913. No ano seguinte, eclode a 1ª Guerra Mundial na Europa e o casal decide mudar-se para São Luís, cidade natal de Dácio.

Terminada a 1ª Guerra Mundial, Yvonne retorna à França, levando consigo seus três filhos: Flavie, Yvette e Mário. Georges ainda não havia nascido.

No fim de 1919, Yvonne decide retornar ao Brasil para retomar a vida com Dácio. Eles deixam São Luís para recomeçar uma nova vida em Viana, onde eles compram uma pequena fazenda, denominada Sítio São Manoel.

A casa estava situada à margem do lago de Viana. A casa foi construída suspensa por causa da água do lago que, no período das chuvas, vinha até abaixo da casa. Naquele lago havia ainda crocodilos. Como os moradores da cidade caçavam os crocodilos para comer a carne e vender a pele, alguns anos mais tarde os crocodilos foram completamente exterminados.

Como uma boa parisiense Yvonne acreditava que seus filhos tinham que ir à escola,

o que ia de encontro às ideias de Dácio. De acordo com ele, os filhos não necessitavam ir à escola. Eles deveriam somente aprender a ler, escrever e fazer as quatro operações em casa. Essa era a opinião das pessoas de sua época no Brasil. A despeito disso, Yvonne insistiu na sua ideia. Como a escola se encontrava um pouco longe da casa, as crianças tinham de ir de jumento. Então, Yvonne teve a ideia de fazer uma cela com duas pequenas cadeiras, uma de cada lado. Assim, Flavie e Yvette iam à escola todos os dias no lombo de um jumento conduzido por um empregado.

Em 25 de março de 1923, o caçula – Georges, autor do livro – nasceu em Vianna. Assim como no caso de Flavie e Yvette, o parto foi feito por uma parteira, que Yvonne havia trazido de São Luiz. Ele foi batizado na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em outubro de 1923. Georges teve como padrinhos: Francisco de Paula Borges e sua esposa Francisca Trancozo Borges. Amigos de Dácio, eles eram conhecidos em Vianna como "Seu Chixi e Dona Chixi". Tratava-se de Francisco Boaventura de Mendonça.

Apesar do nascimento do caçula, aconteceu o que já estava anunciado havia muito tempo. Por desavenças conjugais, em 1923, Yvonne retorna a São Luiz com seus quatro filhos. Dácio fica em Viana. Ela, que tinha formação na área de moda, passa a confeccionar chapéus para vender. A francesa gostava de levar os filhos ao Cine Éden, cinema localizado na Rua Grande. Costumava também colocar música erudita para os filhos, que eram executadas em um gramofone que ela mandou trazer da Franca.

Tempos depois, Yvonne deixa São Luís e vai definitivamente morar em Recife. Georges vai viver na Europa. Yvonne morre em 1985, em Recife, aos 89 anos de idade.

Essa é a história do casal Yvonne e Dácio que teve um capítulo vivido em Viana, no sítio São Manoel.

Tributo à Dilú Mello

Tributo à Dilú Mello marca as festividades dos 265 anos de elevação de Viana à categoria de Vila

A Academia Vianense de Letras realizou Sessão Extraordinária Comemorativa dos 265 anos de elevação de Viana à categoria de Vila, no dia 8 de julho de 2022, no Parque Dilú Mello, bem como, no dia seguinte (9/7), realizou Sessão Solene de Elogio ao Patrono da Cadeira nº 40 da AVL, Heitor Piedade Júnior e de Outorga do Diploma de Honra ao Mérito Vianense, na sua Sede, "Casa Anica Ramos".



O Parque Dilú Mello foi reinaugurado no último dia 6 de julho de 2022, pela Prefeitura Municipal de Viana, após a sua revitalização, sob o comando do Prefeito Municipal Carlos Augusto Furtado Cidreira. No dia 8 de julho, às 20 horas, no Parque Dilú Mello, a AVL realizou a Sessão Extraordinária Comemorativa dos 265 anos de elevação de Viana à categoria de Vila, onde apresentou um Tributo à Dilú Mello, Patrona da Cadeira nº 9, da AVL, com a participação dos acadêmicos da AVL, performance teatral e show do cantor e compositor Rogéryo Du Maranhão.



fundação da cidade de Viana

A Sessão teve início com a composição da mesa diretiva, em que todos os acadêmicos presentes, nela, tomaram assento, bem como as autoridades presentes, a Vice-Prefeita Municipal de Viana, Regina Machado, bem como a Secretária Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Viana, Cleicy Machado Nunes.



Show de Rogéryo du Maranhão com a participação de músicos da AMV

A Presidente da AVL, Fátima Travassos, em seu discurso, falou sobre a trajetória de vida e obra da ilustre vianense Dilú Mello. Em seguida,

foi apresentada uma performance teatral em homenagem à Dilú Mello pelos acadêmicos da AVL, a artista visual Susana Pinheiro e o cantor e compositor Rogéryo Du Maranhão. Logo após, foi lançada a canção "Viana, amor sem igual", uma música em homenagem à Viana, cuja composição é uma parceria de Fátima Travassos e Rogéryo Du Maranhão, e por eles interpretada. Ao final, o cantor e compositor Rogéryo Du Maranhão cantou várias músicas de Dilú Mello e outras de sua autoria, acompanhado pelos músicos Elenilson Silva (saxofonista), Thiago Santos (sanfoneiro) e Daniel Martins (maestro e pianista), da Associação dos Músicos Vianenses AMV.



com Rogéryo du Maranhão e Susana Pinheiro

Estiveram presentes na solenidade os acadêmicos: Fátima Travassos, Carlos César Silva Brito, Marcone de Nazaré Veloso, Laurinete Costa Coelho, Antônio Bernardino Rabelo Filho, Luiz Antônio de Jesus Morais, Maria da Graça Mendonça Cutrim, José Ribamar D'Oliveira Costa Júnior, Geraldo Pereira Costa, Joaquim de Oliveira Gomes, Maria Vitória dos Santos, Maria Susana Silva Pinheiro e Rogéryo Du Maranhão.



Presentes a Vice-Prefeita Regina Machado e a Secretária de Educação Cleicy Nunes

O Parque Dilú Mello foi tomado pela população vianense e visitantes, onde tambem apresentadas várias brincadeiras de bumba-meu-boi, uma das mais fortes manifestações folclóricas da Maranhense.

No dia seguinte, 9 de julho, às 20 horas, em Sessão Solene, a presidente Fátima Travassos fez Elogio ao Patrono da Cadeira nº 40 da AVL, Heitor Piedade Júnior e houve Outorga do Diploma de Honra ao Mérito Vianense, na Sede da Academia Vianense de Letras, Casa Anica

A Solenidade teve início com a entrada dos acadêmicos ao som do Hino da AVL, interpretado pelo coral de alunos da E. M. São José de Ribamar, do povoado Caru, zona rural do município de Viana, acompanhados pelo maestro Daniel Martins, uma apresentação especial, fruto do Projeto "AVL na Escola", da Academia Vianense de Letras, em parceria com a Prefeitura Municipal de Viana e Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.



O Coral formado pelos alunos da Escola Municipal São José de Ribamar, do Caru

Iniciada a Solenidade, e composta a mesa diretiva, a Presidente Fátima Travassos fez o Elogio ao Patrono da Cadeira nº 40 da AVL, Heitor Piedade Júnior, contando um pouco do legado de vida e obra do saudoso Acadêmico, agora, Patrono da AVL, destacando a sua vocação sacerdotal, seu trabalho pastoral e acadêmico, até os últimos dias de sua vida, quando faleceu, em 26 de janeiro de 2022, na cidade do Rio de Janeiro. Presentes os familiares e amigos de Heitor, que, tomados de emoção, e lisonjeados com a memória, ali, revivida e exaltada na homenagem ao imortal padre Heitor Piedade Júnior.

Ao final, para homenagear o elogiado, foi apresentada a canção "Ave Maria", que foi interpretada pelo maestro Daniel Martins, acompanhado pelo saxofonista Elenilson Silva.

Homenagens

No segundo momento da noite, houve as Homenagens Especiais em que foram outorgados os Diplomas de Honra ao Mérito Vianense, título oferecido pela Academia Vianense de Letras, a diversas personalidades, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à AVL, ao Município de Viana, à Baixada Maranhense e ao Estado do Maranhão, em diversas áreas.



Entrega do Diploma de Honra ao Mérito Vianense pela Presidente à homenageada Marli da Silva

A primeira homenageada foi a Senhora Marli da Silva, em reconhecimento à importante dedicação e a sua efetiva participação nos eventos culturais da Academia Vianense de Letras, na companhia de seu cônjuge, hoje, Patrono da Cadeira nº 40, Heitor Piedade Júnior. A Presidente Fátima Travassos enfatizou a biografia da homenageada Marli da Silva, e, ao final, fez a leitura e entrega do diploma.

Tributo à Dilú Mello

A segunda homenageada foi a Professora Teresinha de Jesus Meireles Gomes, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à educação no município de Viana. O acadêmico Joaquim de Oliveira Gomes, falou sobre a biografia da homenageada e, a Presidente Fátima Travassos fez a leitura e entrega do diploma.



Profª Teresinha Meireles Gomes recebe o Diploma da Presidente Fátima Travassos e do Acadêmico Joaquim Gomes

O terceiro homenageado da noite, Cleinaldo Castro Lopes. Impossibilitado de estar presente, por encontrar-se enfermo, foi homenageado pelo acadêmico José Ribamar D'Oliveira Costa Júnior, que fez a leitura de sua biografia.

Seguindo com as homenagens, foi o momento da entrega do diploma ao professor Ramilson da Trindade Gomes, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à educação, na Zona Rural do Povoado Caru, município de Viana. A acadêmica Vitória Santos fez a leitura da biografia do homenageado, seguida da leitura e entrega do Diploma.



Professor Ramilson Gomes recebe da Presidente Fátima Travassos o Diploma de Honra ao Mérito Vianense



HomenageadaTeresinha Meireles ladeada por Acadêmicos da AVL e familiares



A Presidente Fátima Travassos e a Artista Visual e Acadêmica Susana Pinheiro na Prefeitura Municipal de Viana



A advogada Amália Varão recebe da Presidente Fátima Travassos o Diploma de Honra ao Mérito Vianense

Finalizando as homenagens, foi o momento da Advogada Dra. Amália Gomes Varão receber a honraria, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à Academia Vianense de Letras como colaboradora, desde 2015. E, na oportunidade, a acadêmica Susana Pinheiro fez a leitura da biografia da homenageada, com a leitura e entrega do diploma pela Presidente.

Ao final, houve o momento dos homenageados agradecerem, quando proferiram palavras de gratidão: Marli da Silva, Lourival Gomes, Ramilson Gomes e Amália Varão.

Os condecorados foram homenageados com a canção "Viana, amor sem igual", interpretada pelo cantor e compositor Rogéryo Du Maranhão e pela Presidente da AVL Fátima Travassos, cuja canção é de autoria de ambos (letra de Fátima Travassos e melodia de Rogéryo Du Maranhão).

Logo em seguida, foi apresentada a performance teatral de Dilú Mello, por Rogéryo



Rogéryo du Maranhão e Susana Pinheiro homenageiam Dilú Mello com performance teatral



Momento da Performance "Dilú Mello", por Susana Pinheiro e Rogéryo du Maranhão



AVL participa do corte do bolo de aniversário dos 265 anos de Viana na Prefeitura Municipal

Du Maranhão e Susana Pinheiro, que recebeu os aplausos da plateia, uma homenagem à cantora, musicista, vianense, Dilú Mello, que elevou o nome de Viana e do Maranhão nas apresentações que fazia no Brasil e no exterior.

Uma noite especial para todos os acadêmicos, homenageados e plateia presentes. Mais uma vez, a Academia Vianense de Letras reafirmou o seu compromisso com a cultura, a história, a literatura e as artes no município de Viana, aguardando o seu próximo aniversário de 266 anos, em 08 de julho do corrente ano.



Acadêmicos da AVL na Sessão Solene



Aesa Diretiva da Solenidade d Homenagens Especiais



Homenageada Amália Varão ao lado da Presidente Fátima Travassos e do Acadêmico Joaquim Gomes



Homenageada Amália Varão ladeada por sua mãe Maria de Jesus e familiares



Plateia formada por estudantes, profesores, autoridades e comunidade





Elogio ao patrono da cadeira nº 40 Heitor Piedade Júnior

Por Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro

PRESIDENTE DA ACADEMIA VIANENSE DE LETRAS TITULAR DA CADEIRA Nº 12 PATRONO: CELSO MAGALHÃES

Heitor Piedade Júnior – É Patrono da Cadeira nº 40, da Academia Vianense de Letras, eleito, por unanimidade, em reunião ordinária da Diretoria, realizada no dia 8 de fevereiro de 2022, por indicação da Presidente da Academia Vianense de Letras, Fátima Travassos.

Foi membro titular da Cadeira nº 03, da Academia Vianense de Letras, patroneada por Astolfo Serra. Filho de Heitor Piedade (Seu Gegê) e de Etelvina Nogueira Piedade. Nasceu em São Luís/MA, no dia 14 de setembro de 1928. Porém, com poucos dias

de nascimento, foi para Viana, onde cresceu e viveu as primeiras experiências de vida. Ordenouse Padre aos 26 anos de idade.

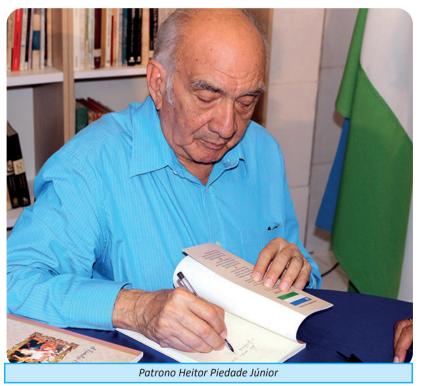
A vocação sacerdotal -Estudou as três primeiras séries primárias no Colégio São Sebastião (o qual funcionava, na época, no antigo "porão", na Rua Celso Magalhães), e cursou as duas séries restantes no Grupo Escolar Estevam Carvalho. Aos doze anos de idade, tornouse seminarista, iniciando então curso de Humanidades (equivalente ao ginásio), no antigo Seminário Santo Antônio, em São Luís. Ao iniciar o curso de Filosofia, seis anos depois, recebeu o convite do bispo Dom Adalberto Sobral para fazer o seminário maior em São Paulo.

Aos 26 anos, o jovem seminarista retornaria à Viana para ordenar-se sacerdote, numa cerimônia festiva realizada na Igreja Matriz de Viana, em 8 de dezembro de 1954. Presente esteve o bispo arquidiocesano de São Luís, Dom José Delgado, acompanhado de outros padres, do pároco Monsenhor Arouche, e teve a presença dos familiares e amigos vianenses e da comunidade, em geral. Os vianenses lotaram a igreja para ver um filho da terra ordenar-se.

O trabalho pastoral – Nos seis primeiros meses de trabalho, foi vigário de Viana, como colaborador do Monsenhor Manoel Arouche (Patrono da Cadeira nº 5, da AVL), seu orientador durante os anos 1930/1940. Depois transferiu-se para a cidade de Morros, e deu assistência religiosa às cidades vizinhas de Axixá, Icatú e Cachoeira (hoje Presidente Juscelino), durante um ano e meio. Depois

retornou para Viana e, novamente, sob a coordenação do Monsenhor Manoel Arouche, desenvolveu o trabalho de evangelização pela zona rural, nas chamadas "desobrigas".

Passado algum tempo, Dom Delgado trouxe para Viana o Padre Eider Silva, que era pároco de São Vicente Férrer; e para substituí-lo, naquela paróquia, designou o jovem sacerdote, Heitor Piedade. Foram sete anos de intenso trabalho junto ao povo vianense e da Baixada Maranhense, nos municípios de Cajapió e São João Batista. As capelas dos povoados foram abertas para funcionarem como escolas: "Eu escolhia os jovens de maior liderança e trazia para Viana, a fim de que minha irmã, Maria de Jesus, os preparasse como alfabetizadores", disse Heitor. Era um padre dinâmico e idealista, e acolhedor dos pobres.



Mudança para o Rio de Janeiro – Sofrendo de uma úlcera no duodeno, em 1966, Heitor Piedade Júnior pediu permissão ao primeiro bispo de Viana, Dom Hamleto de Angelis, para se tratar fora do Estado, no Rio de Janeiro, onde recebeu os cuidados da enfermeira Wilma Piedade Assis, sua prima, não mais retornando à Viana.

O trabalho acadêmico – No Rio de Janeiro, cursou a Faculdade de Direito colando grau em 1972. No ano seguinte, o pedido de afastamento, por tempo indeterminado, ao bispo de Viana Dom Francisco Hélio Campos. Seguiu a carreira da advocacia e atuou no júri; foi professor auxiliar; cursou mestrado, doutorado e especializou-se em Direito Penal. Foi professor itinerante pela Universidade Estácio de Sá, ministrando cursos por várias cidades brasileiras. Foi membro do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária,

vinculado ao Ministério da Justiça durante seis anos. Depois de aposentar-se como professor pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi Vice-Presidente do Conselho Penitenciário do Estado e participou da Comissão de Direitos Humanos, além de continuar orientando alunos nas monografias de graduação, nas dissertações de mestrado e teses de doutorado.

O Patrono da AVL, Heitor Piedade Júnior, entre outras obras jurídicas e literárias, publicou: "Fatores Endógenos da Criminalidade" (dissertação de mestrado), "Personalidade Psicopática e Medida de Segurança" (tese de doutorado, publicado

> pela Editora Forense, em 1980). Em parceria com o colega Márcio Duarte publicou "A Sangue-Frio-Origens e Conseguências Violência na Sociedade Brasileira" (1999) e, em 2002, "O Vale dos Esquecidos – Uma Visita ao Manicômio Judiciário"; Na literatura voltada para viana, publicou 'Casa de "Seu Gegê" - Um pedaço de saudade', "A família Piedade em Viana" (obra prefaciada pelo acadêmico Alexandre Luiz Raposo) "Reminiscências de uma vida acadêmica".

Contraiu matrimônio religioso em 29/10/2011, com a Sra.

Marli da Silva, após ter sido dispensado de suas obrigações cléricas junto à Santa Sé, recebendo a confirmação do Papa Bento XVI, em 07/07/2011, concedendo-lhe "libertas eclesiástica". Deixou uma filha de nome Micaela Augusta Angelitino Piedade.

O Patrono da Cadeira nº 40, da Academia Vianense de Letras, Padre Heitor Piedade Júnior, sempre foi um intelectual, e, assim, será lembrado pelos vianenses. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, às 20 horas do dia 26 de janeiro de 2022.

(**Fonte de pesquisa:** Biografia atualizada pelo Acadêmico José Antônio Rosa Castro.)



POEMAS / POETAS



Mãe, amada, torrão gentil

Toninho Rabelo

Titular da Cadeira nº 7 Patrono: Frei Antônio Bernardo da Encarnação e Silva

Poeta, cantor e compositor

Foi por volta de 1700 quando tudo começou Eram cinco aldeamentos, nas terras de maracu A principal lá na matriz, seu chefe era timbaú Essa tribo que morou ali, falava o nhe-engatú

Começamos como aldeia, depois vila, hoje é cidade Vou falar de sua origem, com toda sinceridade A lenda diz que a índia Ana, se embrenhou por nossas matas mas na verdade isso é lenda, criada em nossa cidade

Sua origem é uma homenagem À cidade portuguesa, Viana do Castelo Uma cidade de nobreza Minha cidade é uma riqueza, é como um jardim em flor Pois quem passa por aqui, sempre arranja um grande amor

Vou lembrar alguns poetas, desta terra varonil Que também cantaram em versos, este torrão gentil Castro Maia, Antônio Lopes, Sálvio Mendonça, Travassos Furtado

Homem culto e inteligente, era Ozimo de Carvalho

Fazendas, engenhos, igrejas, Índios domesticados, foram obras dos jesuítas, tudo isso tá registrado Azulejos portugueses, pedras de cantaria Casarões coloniais, poucos restam hoje em dia É banhada por seu lago, o mais belo da região Suas águas cristalinas, hoje sem preservação

Um celeiro de cultura, orgulho do Maranhão Do bumba-boi de matraca, da festa da Conceição A cidade de Viana, no período colonial Exportou muito babaçu e algodão pra capital

A Veneza da baixada, muitos filhos destacaram Foram brilhar lá fora, muitos até doutor A cidade de Viana é a quarta mais antiga do Maranhão Tem ruas estreitas, sobrados, tem poeta e tem canção

Tem peixe e tem pescador, tem rio, lago e luar Tem os campos verdejantes, que encantam o meu lugar Aqui tem muitas histórias, causos e apelidos Tem arroz de toucinho, traíra seca e fuxico

Já falei de tantas coisas, que quase esqueci de dizer Não há coisa mais bonita, que o amor entre eu e você Agora encerro estes versos, pedindo a sua atenção Vamos cuidar desta terra! Mãe, amada, torrão gentil Como um todo esta cidade, é um pedacinho do Brasil.



Desejos em sintonia

Poeta Jonilson Bogéa Membro Correspondente da AVL

Desejo, hoje, o som da calma Daquela paz que adormece Do vento que ressoa e pausa A tranquilidade, que só Deus fornece.

Quero poder ouvir o mar Ou qualquer som da natureza Vendo o sol se levantar Dando um show de beleza.

Quero o som da fogueira, a estalar Sentir o cheiro de terra molhada Quero uma noite de luar E uma musa, encantada.

Madrugada de alegria e dança Contagiante e com empolgação Onde ninguém reclama e nem cansa E ali reina amor e descontração.

Desejos em total sinfonia Que sejam gemidos de prazer Casais com perfeita sintonia Como a chuva e o êxtase, a escorrer.



Parabéns mulher!!!

Poeta Prof. Ramilson Gomes Caru - Viana - MA/marco/2022

Parabenizo você, mulher! Pela data tão especial, O dia 8 de março, é Um dia Internacional, Onde você é homenageada, E também, figura principal.

Peço muito à Mãe do céu, Para sempre interceder, Por todas as mulheres, Vivam elas, onde viver, Que o nosso Pai Criador, Venha a todas proteger.

São muitas as profissões: Executiva, juíza, professora; Jornalista, atleta, comerciante; Secretária, policial ou doutora; Doméstica, médica, faxineira; Enfermeira, lavadeira ou pescadora.

Tem a mulher roceira, Seu trabalho surte efeito, Tem a autônoma, a engenheira, Outras formadas em Direito, Seja qual for a profissão, Pela mulher tenho respeito.

Portanto, meus parabéns! A todas mulheres do mundo, Um ser muito especial, Com seu instinto fecundo, Que pelos seus rebentos, Tem sentimento profundo.

Em cima desta Terra, A mulher tem seu valor, Desde a criação do mundo, É abençoada pelo Criador, Tem os traços de Deus, Deus, que é paz e amor.

Reforço meus parabéns! A este ser especial, Mulher, criada por Deus, com Instinto maternal, Lutando por Seu espaço, Superando sempre o mal, O nosso carinho e respeito, Nosso abraço fraternal!

AVL participa da exposição EntrELAços com a artista visual e acadêmica Susana Pinheiro

Exposição coletiva que aconteceu no Palacete Gentil Braga, dia 17 de Maio de 2023, abordou temas sobre as vivências no contexto de enfrentamento contra a opressão e luta a favor da voz feminina na contemporaneidade. A mostra reuniu trabalhos de mulheres nas mais diversas linguagens artísticas, entre elas, a pintura, escultura, instalação, performance, vídeo e bordados bi e tri dimensionais. Entre os trabalhos, destaque para a tela Outonos III, de Susana Pinheiro, Acadêmica da AVL; e Camisa de força da artista Marlene Barros.

Estiveram presentes a Presidente da AVL Fátima Travassos e o Primeiro Tesoureiro da AVL, Acadêmico Joaquim Gomes.



Outonos III, de Susana Pinheiro



Presidente da AVL Fátima Travassos e o acadêmico Joaquim Gomes prestigiaram a artista visual e acadêmica Susana Pinheiro e sua obra





Artista Marlene Barros e a artista visual Susana Pinheiro, Acadêmica da AVL

Paródia para Viana-MA



Letra do acadêmico da AMCAL e Membro Correspondente da AVL Cantor Tenor Simão Pedro Amaral Música de Ernesto de Curtis, "Torna Surriento"

> Vejo o quanto o lago é belo Inspira tanto sentimento Como a ti que tenho em mente Viana me faz sonhar

Guardo, guardo, com carinho Sinto um cheiro do campo Na igreja toca o sino P'ra homilia anunciar

Cantam todos com alegria Voz de um couro angelical Saltam versos dos poetas Num lirismo sem igual

Ó Viana, prepara Grandes pedestais P'ros filhos ilustres Com os louros dos anais.

(Paródia apresentada pelo cantor tenor Simão Pedro, em Sessão Solene Comemorativa dos 20 anos de Fundação da AVL, realizada no dia 14 de maio de 2022, na Sede da AVL, Casa Anica Ramos, em Viana-MA)

AVL participa das comemorações do Dia da Mulher Maranhense, em São Luís-MA



A Presidente da AVL Fátima Travassos e o acadêmico Joaquim Gomes acompanhados pelos Membros Correspondentes da AVL Dra. Dilercy Adler e Jonilson Bogéa e acadêmicos do IHGM

A Presidente da AVL, Fátima Travassos e o acadêmico Joaquim Gomes, 1º Tesoureiro da AVL, marcaram presença na Solenidade em comemoração ao **Dia da Mulher Maranhense** (11 de março), nos dias 16 a 18 de março de 2023, realizada no Museu Histórico e Artístico do Maranhão, cujo evento foi uma parceria com o Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão – IHGM.

Foram proferidas as seguintes palestras: "Estória e História: Momentos de Maria Firmina dos Reis", pelo Prof. Charles Martin; e "Gonçalves Dias e Maria Firmina do Reis: a Controvérsia Sobre os Versos da Garrafa", pela Prof.^a. Dra. Dilercy Aragão Adler, Presidente do IHGM.

Na oportunidade, também, aconteceu a exposição de fotografias com a temática "Momentos Ópticos Atuais & São Luís do Maranhão, 1982", por Charles Martin.

Presidente da AVL, Fátima Travassos, tomou posse como Membro Correspondente da Academia Vargem-Grandense de Letras e Artes

A Presidente da AVL, Fátima Travassos, tomou posse como Membro Correspondente da Academia Vargem-Grandense de Letras e Artes – AVLA, em Solenidade realizada no dia 17 de dezembro de 2022, na cidade de Vargem Grande-MA.

Na ocasião, a Presidente da AVL, Fátima Travassos, participou da entrega da premiação da 2ª Edição do Concurso Literário "AVLA na Escola, descobrindo talentos" com o tema Pandemia, nas categorias: Cordel, Poemas e Artigo de Opinião.



Mesa Diretiva da Solenidade da Academia Vargem-Grandense de Letras e Artes



Presidente da AVL Fátima Travassos recebe o Diploma de Membro Correspondente da Presidente da AVLA Alice Pires



Estudantes premiados nas categorias: Cordel, Poemas e Artigo de Opinião



Presidente da AVL Fátima Travassos participa de entrega da Premiação da 2º Edição do Concurso Literário "AVLA na Escola, descobrindo talentos"

Assembleia Geral de Eleição da Diretoria – biênio 2023/2025 e de Prestação de Contas - exercício 2022



Almoço de Confraternização Natalina

Em Assembleia Geral ocorrida no dia 10 de dezembro de 2022. os acadêmicos da AVL elegeram. por aclamação, sua nova Diretoria e Conselho Fiscal, para o biênio 2023/2025.

Considerando 0 registro apenas de uma única chapa para a Diretoria e Conselho Fiscal, a dizer, "Unidos pela AVL para avançar muito mais", foram proclamados eleitos, para

a Diretoria, assim constituída: Vice-Presidente: Maria Vitória Laurinete Costa Coelho; Segundo Secretário: José Raimundo Franco, Primeiro Campelo Tesoureiro: Joaquim de Oliveira Gomes; e Segundo Tesoureiro: José Ribamar D'Oliveira Costa Júnior; e o Conselho Fiscal: Marcone de Nazaré Veloso; Maria de Jesus Silva Amorim; e Aldir Penha Costa Ferreira.

Deliberaram, ainda, acerca da Prestação de Contas referente ao exercício 2022 que, apresentadas, foram aprovadas, sem ressalvas, e, por unanimidade.

Diretoria apresentou Presidente: Maria de Fátima o Relatório de Atividades Rodrigues Travassos Cordeiro; desenvolvidas pela Academia durante o ano de 2022, bem como dos Santos; Primeira Secretária: apresentou o Plano de Ação para o biênio 2023/2025, com as atividades culturais previstas para serem desenvolvidas ao longo dos próximos dois anos.

Almoço de Confraternização

Assembleia, Após a reuniram-se acadêmicos um almoco de confraternização natalina, no Restaurante Cabana do Sol, na Avenida Litorânea, com a presença de Membros Correspondentes, familiares e amigos.

In Memoriam

Vidas que deixaram saudades!



NEUZA AMARAL VELOSO

***22/12/1936** +10/07/2022

Neuza Amaral Veloso, nasceu em Viana, no dia 22 de dezembro de 1936. Filha de Raimunda Amaral e Nezico Penha, casou-se com Raimundo do Nascimento Veloso e, dessa união, nasceram os filhos: José de Ribamar Veloso, Washington de Jesus Veloso, Suely da Conceição Veloso e Marcone de Nazaré Veloso, que lhe deram 15 netos e 16 bisnetos.

Uma grande mulher de fé inabalável, era uma das organizadoras da festa de São Judas Tadeu, em Viana, ao lado de Dona Enedina, Olívia Mendonça, Dona de João Penha e outras senhoras que era devotas do santo das causas impossíveis. As missas, rezadas pelo Pe. Heitor Piedade, seu compadre, era um atrativo à parte, pois encantava a todos com sua homilia.

Neuza Amaral Veloso venceu as agruras de uma vida difícil e conseguiu seu maior tesouro: o legado de bem deixado aos seus filhos e gerações! Faleceu aos 85 anos e era mãe do ilustre acadêmico da AVL Marcone de Nazaré Veloso, a quem a Academia presta sinceras condolências e registra, aqui, a importância de tão inestimável perda.



JURACY COELHO DE SOUSA CAMPELO

*06/03/1932 +03/03/2023

Juracy Coelho de Sousa Campelo natural de Viana MA, nascida em 03 de junho de 1932, a 5ª dos 08 filhos do casal Levi Coelho de Sousa e Catarina Simas Coelho de Sousa. Casou-se em 10/01/1954 em Viana, com Joaquim Mariano Campelo com quem teve 08 filhos: José Arnodson, José Joaquim, José Robson,

José Augusto, José Adriano e José Alexandre. Sempre residiu na cidade de Viana, seguiu a carreira do magistério como professora na Escola Jardim de Infância Lago Azul e Escola Marcelino Campello. Graduou-se em Licenciatura Plena no Curso de História pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, em 2008, aos 76 anos, sendo

homenageada como a acadêmica de maior idade entre os formandos. Sempre foi admirada por sua garra, coragem, determinação e como uma mãe muito dedicada à família e, especialmente, aos filhos. Em 2018 mudou-se para cidade de São Luís-MA, onde viveu seus últimos anos de vida, vindo a falecer no dia 03 de março de 2023, aos 90 anos.



TERESA MARIA TRAVASSOS ARAÚJO

***15/02/1978 +18/01/2023**

Teresa Maria Travassos Araújo, pedagoga, filha dos vianenses Helena de Jesus Travassos Araújo e de Aristóteles Passos Araújo, nascida em São Luís-MA, no dia 15 de fevereiro de 1978. Mãe de Eduarda Araújo de Abreu e Helena Travassos de Carvalho. Faleceu em 18 de janeiro de 2023.

UM POEMA DE FÁTIMA TRAVASSOS PARA TERESA TRAVASSOS: ILUSÃO

A expectativa é ilusão Que causa desilusão Esperar a motivação Quando vem a saudade É mera ilusão de ótica

A esperança no outro, Às vezes, é ilusão Que termina em desilusão Negando o que se tem de melhor Acreditar e esperar em você É amar a si próprio Amor que não decepciona Bastante ao Ser

Vendo o Mar daqui Bate a saudade Sem ilusão, sem desilusão Onde o Amor não é ficção Amor, sem ilusão!



e-mail: contato@avlma.com.br Endereço: Rua Antônio Lopes, S/N Viana – MA CEP: 65.215-000

ASSINATURA ANUAL DO RENASCER

Para se tornar assinante deste periódico, basta depositar o valor de R\$ 75,00 (setenta e cinco reais) na conta corrente da AVL, no **Banco do Brasil**.

N° da conta: 13.365 - 5 | N° da agência: 2972 - 6 CNPJ: 05.458.695/0001-73

Envie uma mensagem para <u>contato@avlma.com.br</u>, comunicando a data do depósito, o nome e o endereço completos e CEP. Anexar comprovante.

Dessa maneira, seu exemplar será enviado, via correio.

Aos já **assinantes** que desejem **renovar** a assinatura, o processo é o mesmo. Anexar o comprovante. No ato da renovação, atualize seu endereço, telefone e e-mail.

